

MOMENTO DE ORAÇÃO

Invocação Inicial

V/ Deus, vinde em nosso auxílio.
R/ Senhor, socorrei-me e salvai-me.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

V/ Nossa Senhora, rainha das famílias!
R/ Rogai por nós!

Um dos membros da família faz a leitura do texto bíblico

Texto Bíblico

(Lc 24, 31-33)

Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam:

«Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

Todos rezam em conjunto

Senhor Ressuscitado, Tu caminhas conosco na estrada da vida. Por vezes estamos desanimados, tristes, com vontade de desistir...

As «crises» tomam conta de nós e impendem-nos um olhar renovado pela esperança... Vem segredar-nos o Vosso amor que não desiste e a vossa Palavra que aquece os corações, partilha conosco o Pão da tua presença consoladora e faz-nos experimentar a alegria do perdão. Vem, Jesus Ressuscitado, «fica conosco» e faz sempre novo o nosso amor!

Pai Nosso...

Avé Maria...

V/ Nossa Senhora, Auxílio dos Cristãos!

R/ Abençoei a nossa família!

Em caminhada até ao ...

Encontro Peregrinação Nacional CPM

ITINERÁRIOS CATECUMENAIIS PARA A VIDA MATRIMONIAL

CICLO DE REFLEXÃO | FASCÍCULO VII



Direção Nacional | CPM Portugal

Acompanhar os casais em «crise»

87. Na vida conjugal também há momentos de «crise», tão naturais como são as relações humanas. No entanto, uma crise pode ser uma oportunidade de renovar os vínculos, reforçar as razões que unem o casal, reavivar a fidelidade. Cabe também à comunidade cristã a resposta atenta e um serviço permanente de acompanhamento em situações de rutura.

88. Mais que um serviço de pastores, esta será uma oportunidade de casais, de modo especial os que já passaram por esta situação, se mostrarem disponíveis, próximos, atentos e prontos para dar testemunho de Cristo Ressuscitado, o Bom Samaritano que sente compaixão pelas chagas e feridas dos casais feridos.

89. Urge uma formação adequada daqueles que serão os intervenientes, capaz de acompanhar os casais, sem esquecer os filhos sempre vulneráveis. Ganha particular relevância a pastoral do vínculo sacramental, que nunca deve falhar no acompanhamento dos casais, mas neste momento deixa espaço para a reconciliação, o perdão e a ação da graça.

90. A proposta central deste acompanhamento desejado pretende colocar Cristo no centro da «crise», que, como aos discípulos de Emaús, caminha com eles. Na prática, trata-se de criar espaços e percursos de discernimento, convidando o casal a deixar ecoar de novo a exortação «permaneça no meu amor» (Jo 15, 9)

91. Proposta de um itinerário para casais em «crise», inspirado no caminho de Jesus com os discípulos de Emaús (Cf. Lc 24, 13-35). Vivido num clima de oração, colocando o casal diante de Deus.

- Os primeiros encontros (Lc 24, 15) – individual, em contexto de confidencialidade e de proximidade pessoal – só de «escuta». «Que palavras são essas que trocals pelo caminho?» (17)
- Encontros com vários casais para iluminar as crises (Lc 24, 25-26). Partilha de experiências de casais que já saíram da «crise». Partindo de uma leitura espiritual e sublinhando a presença de Cristo ferido no momento que o casal atravessa.
- Encontro de grupo, tendo ao centro a Sagrada Escritura (Lc 24, 27). Propor uma liturgia da Palavra, sublinhando a presença e proximidade de Deus nos momentos de sofrimento e de prova, o perdão recebido e oferecido, a graça que age na fraqueza...
- Adoração Eucarística e sacramento da reconciliação (Lc 24, 29). Este é o momento de trazer diante do Senhor e apresentar-Lhe a crise do casal, recebendo d'Ele força e perdão (cura das feridas).
- Celebração da Eucaristia (Lc 24, 30). Convidar os casais a fazer a experiência da presença de Jesus que viveu o sofrimento, transformando-o em ocasião de amor e doação.
- Conclusão do percurso (Lc 24, 31-33) «Levantando-se, voltaram imediatamente». Os encontros conclusivos do percurso podem ajudar os casais a «voltarem...», ou seja, continuarem na vida matrimonial, transformados positivamente pela «crise». É importante fazer sentir aos casais que a Igreja continua com eles.

92. A proposta feita de acompanhamento dos casais em «crise» concretiza o itinerário catecumenal de preparação para o matrimónio, marcada por uma experiência de proximidade humana e espiritual, com o envolvimento da comunidade. Esta é uma proposta não fechada, mas aberta a outros percursos, a partir de textos bíblicos.

93. Ainda que este percurso não dê os frutos desejados, «é indispensável um discernimento particular para acompanhar pastoralmente os separados, divorciados, os abandonados». É necessária uma pastoral da reconciliação e da mediação.

94. É importante descobrir, dentro da Igreja, o protagonismo pastoral dos fiéis separados, que não voltaram a casar, mantendo o vínculo da fidelidade, que podem desempenhar papéis significativos na comunidade e ser, por sua vez, auxílio para os outros.

PISTAS PARA REFLEXÃO

1. Na apreciação da proposta feita, que virtudes e dificuldades se tornam mais desafiantes?
2. A equipa para o acompanhamento de casais em crise deve ter características bem definidas. Quais as que sublinhariam como essenciais?
3. Como culminar da caminhada, a dimensão sacramental do perdão e da festa são muito importantes. Sem esquecer a dimensão humana da reconciliação e da alegria, que desafios lança esta etapa à pastoral de manutenção a que estamos conformados?